

# A DEFESA

Órgão Informativo da Diocese de Propria

Registrado no livro 7, folhas 121, nº 255, a 08/10/1941 Cartório do 10º Ofício de Registro de Títulos e Documentos, em Aracaju — Se:

Diretor Responsável: D. José Brandão de Castro — Redação: Av. Pedro Abreu de Lima 482 — Propria, Se.

Tragem: 1.000 exemplares — Distribuição gratuita entre os colaboradores

3a. FASE - nº 642 - PROPRIA - SERGIPE - 24 DE MAIO DE 1979



Mais um mês de maio lá se vai. Mês em que comemoramos a Mãe de Jesus e a nossa própria mãe. Mês que ainda continua tendo sobre os cristãos um magnetismo especial.

É o mês da Padroeira Principal da Diocese, Nossa Senhora do Rosário de Fátima, que recebeu sob a sua proteção esta Igreja particular, no dia 12 de dezembro de 1962, mediante documento memorável do Pontificado de João XXIII.

É o mês em que houve em Propria a segunda assembléia realizada no Nordeste pelo CIMI (Conselho Indigenista Missionário), reunindo por dois dias no Seminário da Diocese quinze representantes de cinco tribos de índios que vivem nesta região. Ao terminarem, no dia 13 sua assembléia, os índios lançaram um documento que teve a maior repercussão em todo o país. A imprensa sergipana, através de seus competentes jornalistas, acompanhou na pessoa do Milton passo a passo as discussões dos índios.

É o mês em que Graco Cardoso, a florescente cidade do sertão, celebra a sua Padroeira, Nossa Senhora da Piedade.

Mês em que houve em Salvador a primeira assembléia anual da CPT-Comissão Pastoral da Terra do Nordeste III. É o mês do aniversário do nosso Bispo. Salve!

## Eleita a Nova Diretoria da CNBB



D. IVO LORSHEITER  
PRESIDENTE

A nova CNBB nada mais é do que a reunião dos bispos que são os mesmos. Apenas muda na equipe de serviço da CNBB e nesse sentido há hoje uma grande vontade de seguir a inspiração e as conclusões de Puebla numa promoção da comunhão em primeiro lugar entre o episcopado, intensificando as atitudes de amizade e de esforço comum para os serviços à comunidade.



D. LUCIANO MENDES  
SECRETÁRIO GERAL

Há também uma vontade decidida de servir e de promover os serviços dentro das comunidades eclesiais, e por parte da Igreja, a todos os ambientes por onde ela atua, lembrados pela opção preferencial pelos mais necessitados, pelos pobres, pelos jovens e pela família.



D. CLEMENTE ISNARD  
VICE-PRESIDENTE

Aprovamos uma moção de solidariedade ao dia do trabalhador. É uma palavra de esperança e de solidariedade ao trabalhador e a todos aqueles

que se empenham em favor do povo brasileiro. Jesus Cristo, filho de Deus foi trabalhador e Ele nos ensinou da importância de colaborar na obra de criação de Deus procurando paz, amor e justiça.

## Dietrich Bonhoeffer

A Igreja só é Igreja quando existe para outros. Para fazer um início, deve entregar todo o seu patrimônio aos necessitados. Os ministros devem viver exclusivamente dos donativos voluntários da comunidade, talvez tenham que exercer qualquer profissão profana. A Igreja deve participar das tarefas profanas da vida na coletividade humana, não como quem governa, mas como quem ajuda e serve. Ela deve dizer aos homens de todas as profissões o que representa uma vida em Cristo, o que significa existir para outros. A Igreja, particularmente, terá que se opor aos vícios da hibridação, da idolatria, da força, da inveja e do ilusionismo como raízes de todos os males.

Os religiosos falam de Deus quando o conhecimento humano (às vezes também só por preguiça mental) tiver chegado ao fim ou quando as forças humanas estiverem por fracassar. Geralmente é o deus ex machina que eles mandam apresentar-se, ou para dar uma aparência de solução de problemas insólveis, ou como força no fracasso

humano, sempre, pois, na exploração da fraqueza humana, por assim dizer, nos limites humanos. Isto dura somente até que os homens, mediante os próprios recursos, desloquem os limites mais para a frente e desta forma Deus, como deus ex machina se torne dispensável.

Será possível que já houve na História homens que no presente tiveram tão pouco chão debaixo dos pés — aos quais todas as alternativas do presente existentes ao alcance do possível pareciam igualmente insuportáveis, hostis à vida, sem sentido algum — homens que procuram a fonte de suas energias tão além das presentes alternativas, somente no passado e no futuro, homens que contudo, sem serem utopistas, podiam esperar com tanta segurança e calma, o êxito de sua causa — como nós? Ou antes: Será que os responsáveis de uma geração diante de uma transformação histórica decisiva sentiam diferentemente do que nós hoje — justamente porque se estava criando algo de bem novo que não se enquadrava dentro das alternativas do presente?

— pastor e teólogo alemão executado pela Gestapo a 9 de abril de 1945, na prisão de Flossenbürg, por seu envolvimento numa conspiração contra o regime nazista.

## A SIGNA DA CODEVASF

Há alguns meses que o sergipano Edmilson Almeida assumiu a Diretoria da 4ª Delegacia da CODEVASF. A sigla CODEVASF significa «Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco», e a detalhamos dessa forma, porque, muito ao contrário, essa Companhia não trouxe nenhum desenvolvimento à nossa região; a sigla transformou-se numa signa de atraso.

É justamente por essa razão, profundamente melancólica, que a presença do novo Diretor sugere-nos o enorme peso da responsabilidade dos encargos que vem de assumir. Esta semana, por sua voz, a CODEVASF anunciou que sofreu prejuízos «muito grandes», com a recente enchente do rio São Francisco, e que oportunamente, tão logo concluísse o levantamento dos estragos, divulgaria o montante do desastre.

Podemos assegurar que não há saivados; as enchentes terminaram servindo de bodes expiatórios a um projeto, bem delineado na prancheta, mas que sofreu profundas distorções na sua aplicação, e, na sua efetividade, se tornou um caviloso atentado de lesa-pátria.

Sem considerar os problemas sociais que provocou à população ribeirinha, o que compete examinar são os dados da produção do arroz de toda a região das «lagoas» da área de Propriá. A CODEVASF, com sua propagada tecnologia, com suas centenas de viaturas, máquinas e técnicos, consumiu milhões e milhões de preciosos cruzeiros, e por inobservância de preceitos fundamentais do projeto original, logrou, não apenas a população pobre da região ribeirinha, mas as boas intenções do Governo Federal, que viu, mais uma vez, prejudicada a sua boa vontade em proporcionar aberturas de melhoria para esta região.

Não se vá pensar que a nossa região é maisinada, pois na realidade, maisinados são aqueles que por inépcia ou por interesses criminosos, pervertem, como perverserem, a execução de uma obra que poderia ser a redenção de todo o Baixo São Francisco, e em decorrência, mais um suporte do desenvolvimento nacional, tanto pelo soerguimento da produção nordestina, como pela diminuição do fosso que nos separa do desenvolvimento da área sul do País.

O projeto de irrigação da CODEVASF vai ter de começar de novo. Os prejuízos são incalculáveis, e a sistemática técnica de irrigação adotada é obsoleta e não podemos sequer admitir que seu novo Diretor, com a competência e a responsabilidade que sempre demonstrou possuir em outras funções, vá pretender aplicar os possíveis recursos que virão através do Banco Mundial para tentar restaurar uma estrutura que já demonstrou não é a adequada, nem a recomendada no Projeto de Irrigação que deveria ter sido adotada para a área, inclusive com a construção de diques «falsificados» que não suportaram a pressão das águas.

Há a observar-se que com a presença da CODEVASF a produção de arroz de Sergipe, por exemplo, caiu em mais de 60%; implantada a primeira etapa, com a utilização de onerosas bombas de vação, a produção não atingiu nem mesmo 60% da anteriormente registrada; com a enchente, caiu a 0 a esquerda...

Temos esperanças sinceras no discernimento do atual Diretor da CODEVASF, pois, pensando bem, vai se começar tudo de novo. E agora, com mais dólares, que precisam ser bem aplicados, pois essa Nação já deve demais.

Dos erros cometidos, o melhor a fazer é virar a página. E, escrever, com a sigla da CODEVASF, uma verdadeira história de bons serviços à Pátria, para diminuir a vergonha do desastre que foi a incapacidade (?) de sua primeira fase.

Que a sigla da CODEVASF possa se transformar numa signa de redenção da sofrida gente ribeirinha.

JORNAL DE SERGIPE Aracaju, 9 de maio de 1979

# MAMÃE, tô aqui

Cada criança que vem ao mundo dever ter sido esperada. Não pode ser um produto do acaso e menos ainda uma chegada indesejada. Mais do que a terra que se prepara para receber a semente, deve a mulher preparar seu coração e seu espírito, no amor e na fidelidade da vida conjugal, para o pequenino dom que vai germinar dentro dela.

E cada criança deve ser acolhida. Como isso é importante para o futuro da criança! Sentir que é querida. Que não é recebida de má vontade. Que não é rejeitada. Que os braços de sua mãe são seu melhor berço e o seio materno a fonte de seu alimento mais indispensável. Antes que os estudos da psicologia dissessem uma porção de coisas que hoje sabem dizer com ares de altiva superioridade, o bom senso e a experiência dos séculos já sabiam quanto é importante ser a criança calorosamente acolhida. Pregamos hoje a paternidade responsável — e, como é evidente, a maternidade responsável — querendo, porém, que ela não seja para fechar as fontes da vida e para fazer temer, mais do que desejar, um segundo, um terceiro filho... ou mais.

A criança, enfim, deve ser acompanhada pela ação do amor educativo. Amor carinhoso e forte. Que ajuda a flor a desabrochar espontaneamente, pois não se abre à força uma flor. Amor que ensina o caminho certo e desvia do caminho errado. Sabendo que amanhã seria tarde. Não se endireita a sombra de uma vara torta... Amor que cresce em capacidade educativa, na medida em que a criança vai desenvolvendo suas exigências nas várias fases de crescimento.

Tudo isso desejamos para as mães. Mas, é claro, nenhuma mãe poderá ser uma mãe feliz sem que o marido assuma com ela o peso e a alegria de acolher o filho que nasceu de ambos. Nem poderá ser feliz uma mãe, se a sociedade for destruindo — como está fazendo — a dignidade da mulher e aquela beleza profunda que dela faz na verdade uma rainha.

Dom João Resende Costa.



## Martim Luter King Jr.

É lamentável, mas se pode constatar historicamente que os grupos privilegiados raramente abandonam, por sua própria vontade, seus privilégios. As pessoas em si podem ver a luz da moral e abandonar voluntariamente uma situação injusta; mas, como Reinhold Niebuhr já nos lembrou, os grupos tendem a ser imorais, mais do que as pessoas. Dolorosas experiências nos ensinaram que a liberdade jamais é concedida voluntariamente pelo opressor; ela tem que ser exigida pelo oprimido. Francamente, ainda estou por encontrar a campanha de ação direta que seja vista como «oportuna» aos olhos daqueles que não sofrem a segregação. Durante anos a fio ouvi a expressão: «Esperem!» Ela soa aos ouvidos de todo negro com uma frequência lancinante. Este «esperem» quase sempre significou «nunca». Como um de nossos eminentes juristas disse certa vez: «Justiça muito retardada, justiça renegada».

### CASA SOUZA

PIONEIRA DO COMÉRCIO NEOPOLITANO

Venda em grosso e a varejo, a vista e a longo prazo.

Tudo para V. Sa. e seu lar — Aparelhos domésticos, louças, vidros, rádios, máquinas de costura "VIGORELLI" e "LEONAN", estoque de calçados, tecidos e artigos de armarinho, perfumes, doces, conservas, bebidas, biscoitos, produtos, farmacêuticos e muitas notáveis originalidades, sendo ainda

CONCESSIONÁRIA DA SERGIPE GÁS. Preços, visando a lucro honesto

Sua casa e sua bolsa dizem: NÃO PENSE, PEÇA! Não passe, sem parar, Não pare, sem entrar, não entre, sem comprar, não compre, sem pagar!

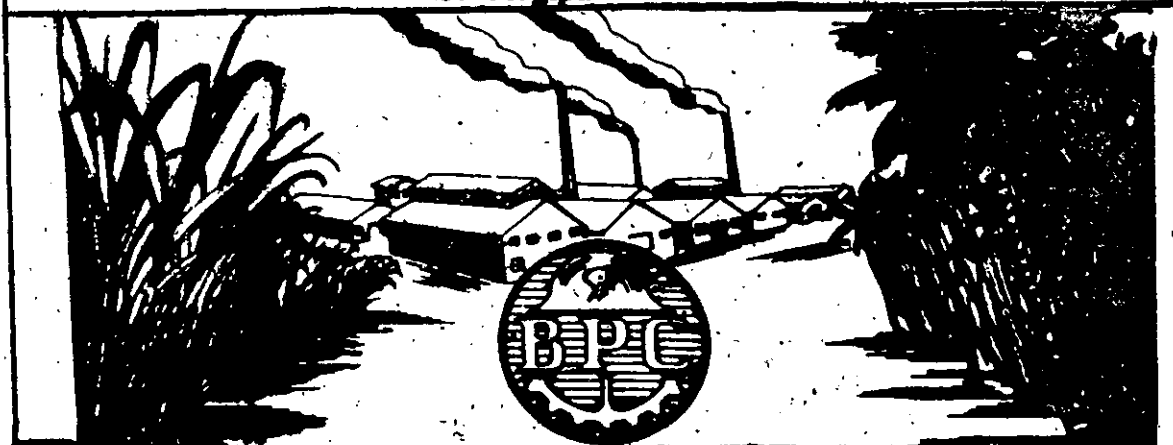
PRAÇA GENERAL VALADÃO, 205 — Fone 401.

End. Tel. JOBEZA.

49980 NEÓPOLIS — SERGIPE.

## Banco da Produção e Comércio S. A.

Um Banco Sergipano às suas Ordens



Séde: ARACAJU - SE

Rua do João Pessoa 374

Caixa Postal 21

Agência em SERGIPE

ARACAJU

Urbanos Santa Rosa

Rua Santa Rosa 88

ESTANCIA - SE

Praga 34 de outubro 204

ITABAIANA - SE

Largo Santa Antônia 81

MAROM - SE

Praga Santa de Marom 81

SIMÃO DIAS - SE

Av. Cel. Lobo 87

PROPRIÁ - SE

Av. Augusto Raymond 81

RACHUELO - SE

Praga Antônia Franco 104

TOYAS BARRETO - SE

Av. 7 de junho 204

TELEGRAMAS: CRÉDITO

## Prece do Motorista

SENHOR,  
quero que sejas  
a luz de meus olhos,  
para que eu veja sempre o caminho certo.  
O guia de meus braços,  
para que eu me dirija sempre para o bem.  
A força de minha vida,  
para que eu resista na luta diária

ria pelo pão.  
O meu amigo constante,  
para que eu sirva a todos, com Boa Vontade.  
O amor de meu coração,  
para que eu ame a todos como a mim mesmo!

Mensageiro do Coração de Jesus  
nov. 78

# CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO APOIA O NOSSO BISPO

CÂMARA MUNICIPAL  
DO  
RIO DE JANEIRO



- 9 MAI 1979 - CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DA MESA

1979

MOÇÃO

Nº

Solicito à Mesa Diretora na forma regimental, conste nos Anais desta Casa, o nosso voto de solidariedade ao Bispo D. José Brandão de Castro, em face das acusações a ele imputadas na Cidade de Propriá, no Sergipe.

Gostaríamos que esse nosso voto fosse também um desagravo a pessoa de D. José Brandão de Castro, de quem acompanhamos e conhecemos seu trabalho em defesa dos explorados e oprimidos, principalmente dos camponeses pobres, e a quem oferecemos o nosso apoio irrestrito.

DESPACHO

*Aprovada.  
Em 9/5/79*

Sala das Sessões, 04 de maio de 1979.

Vereador ANTONIO CARLOS

D. José Brandão de Castro  
Bispo da Cidade de Propriá  
49.900 - Propriá - Sergipe

## D. JOSÉ AGRADECE



Meus caros diocesanos e prezados amigos daqui e de longe!

Com a graça de Deus, completo hoje sessenta anos de existência. Uma caminhada já longa que me convida a parar para refletir.

A terra em que eu nasci, a família em que fui gerado, as professoras, as catequistas, os mestres abalizados que me orientaram, os companheiros de jornada durante os estudos, Rio Espera, Mariana, Congonhas, Juiz de Fora, Tietê, São João del Rei, a Congregação Redentorista, meus confrades, minhas duas Paróquias - Corônel Fabriciano e São José (Belo Horizonte), as centenas de missões que preparei pelo Brasil a fora, as pessoas

que conheci e me deram o exemplo de uma vida correta e digna, tudo isso me faz voltar para Deus o meu coração agradecido.

E as palavras de incentivo na minha árdua missão, nesta Diocese amada de Propriá? E o zelo dos nossos sacerdotes e a dedicação de nossas religiosas? E a coragem de nosso povo, a confiança e o espírito de solidariedade dos pobres? E o entusiasmo dos jovens e o sorriso das crianças?

E as palavras de apoio nas horas incertas, providas de todos os recantos do Brasil? E a prestimosidade dos jornalistas e a palavra quente dos representantes do povo? E esta homenagem calorosa da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, nesta hora exata?

Por tudo isso, só me resta orar e agradecer.



# Papa destaca direitos humanos



**CIDADE DO VATICANO** — A defesa dos direitos do homem, que "nos meados de nosso século foram formulados no plano internacional", é a principal tarefa a que se ateve o Papa João Paulo II em sua primeira encíclica "Redemptor Hominis", divulgada na Cidade do Vaticano.

"O homem não pode renunciar a si mesmo nem ao lugar que lhe corresponde no mundo visível; não pode converter-se em escravo das coisas, escravo dos sistemas econômicos, nem escravo da produção", afirma o Papa, em uma passagem do extenso documento (104 páginas).

"O Redentor do Homem" (Redemptor Hominis), Jesus Cristo, é o centro do Cosmos e da História", começa dizendo a encíclica que, como de costume, foi batizada com suas palavras iniciais.

O Papa dirigiu a encíclica "a seus irmãos no episcopado, aos sacerdotes, às famílias religiosas,

a seus filhos e filhas na Igreja e a todos os homens de boa vontade".

O Sumo Pontífice se referiu à alegria provocada pela formulação internacional dos direitos do homem, afirmando que seu dever é "ligar-se aos homens de boa vontade e indagar sem cessar se a Declaração sobre os Direitos do Homem e a aceitação de sua letra significam também em todos os campos a realização de seu espírito".

A encíclica precisa que os direitos do homem compreendem "a liberdade religiosa, ao lado da liberdade de consciência".

"Desejo, em nome dos crentes do mundo todo, dirigir-me a todos aqueles de que depende, desta ou daquela maneira, a vida social e pública, para pedir-lhes que respeitem imediatamente os direitos da religião e a atividade da Igreja".

## QUAIS SÃO AS ESTATÍSTICAS OFICIAIS DA IGREJA?

A CNBB recebeu da Santa Sé, acompanhada de uma carta do Cardeal Jean Villot, a mais nova edição do "Annuaire Statisticum Ecclesiae", um belo volume de 391 páginas, com numerosos dados e correspondentes comentários. Eis algumas cifras de interesse:  
População mundial: 4.016.330.000 (18,3%)  
População Católica: 732.000.000  
Circunscrições Eclesiásticas: 2.359

Paróquias com Clero Secular: 129.810  
Paróquias com Clero Religioso: 24.247  
Paróquias sem Padre Residente: 46.349  
Sacerdotes Seculares: 256.573  
Sacerdotes Religiosos: 144.595  
Seminaristas maiores: 60.376  
Seminaristas menores: 141.431  
Diáconos Permanentes: 3.565  
Religiosos (Irmãos): 69.300  
Religiosas (Irmãs): 956.734

ANTONIO CONDE DIAS

## Culto aos Antepassados

Vivemos numa época em que poucos possuem a preocupação e o empenho de cultivar a memória dos que nos precederam nas estradas da vida honrando e dignificando a terra que os viu nascer, nos vários e múltiplos setores em que suas atividades se exerceram nos diferentes períodos da história sergipana. Não precisamos citar nomes, vez que são eles bem conhecidos pelos que sabem julgá-los com serena justiça.

Nos dias atuais, quase totalmente absorvidos pelos bens materiais e pelos prazeres terrenos, já o homem não cuida de reverenciar e enaltecer vultos eminentes que deixaram os nomes ligados a realizações grandiosas nos campos da ciência e da política, da religião e da cultura, da educação e do amor ao próximo.

Observamos com tristeza que datas centenárias de figuras exponenciais da vida sergipana ontem como hoje passam quase despercebidas. Quando celebradas não se revetem do brilhantismo e realce merecidos.

O povo mostra-se indiferente a essas comemorações dando preferência a outras.

Louvamos os que, vencendo dificuldades e incompreensões, procuram cultuar os vultos do nosso passado.

Que se procure prestigiar o mais possível a Academia Sergipana de Letras, o Instituto Histórico e Geográfico, o Conselho Estadual de Cultura, a Associação Sergipana de Imprensa.

Procuremos sempre honrar e venerar a lembrança de nossos avô-avós.

Felizes os povos que não relegam a plano secundário o culto e o respeito aos antepassados, àqueles que nos precederam com o sinal da fé e o testemunho de seu amor a Deus e ao próximo.

## Triste e Lamentável

É muito comum nas cidades do interior nordestino brasileiro se formar determinado grupo de pessoas que se tornam críticos permanentes de todas as coisas ou acontecimentos relacionados com o meio ambiente. E, assim, por conveniência partidária ou por motivos próprios, variam as suas opiniões, condenações ou elogios. Por isso, naturalmente, pouco ou nada se constrói.

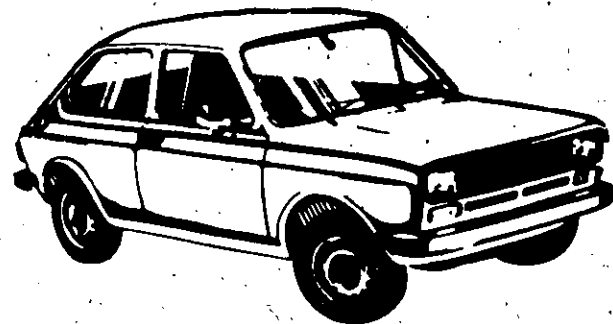
Em reuniões sociais - casamentos batizados e aniversários - e ainda às beiras das calçadas e nos jardins públicos, todos falam e cada qual se julga mais sábio e mais catedrático nos assuntos citadinos.

Nessa constante reirrega, não escapa ninguém - desde as autoridades civis e eclesásticas até os mais simples dos cidadãos. Portanto, os ventos vão atingindo a todos - afetos e desafetos, grandes e pequenos.

As cidades mais prejudicadas por tais "grupos" são obviamente as mais subdesenvolvidas e as mais sofridas.

Acontece que por transferência de residência ou morte de alguns elementos, o número diminui ou aumenta. E os que vão ficando insistem ainda em continuar nesse velho e superado sistema de destruição. O que, na verdade, é triste e lamentável.

## Posto São José



— COMSERGEL —

COMERCIO E SERV. GERAIS LTDA.

C/C 18.117.221/0001-98 - Ins. Reg. 27061718-7

TELEF. 222-1512 - CEP 08000

Av. Dep. Martins Guimarães, s/n.

GASOLINA - DIESEL - LUBRIFICANTES

PEÇAS E ACESSÓRIOS P/ AUTOMÓVEIS

LAVAGENS - LUBRIFICAÇÕES ETC.

"BATERIAS HELIAR"

11111-11111